



MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE COLETA DE LIXO RECICLAVEL EM PALMAS PARANÁ

Andressa Abreu de Almeida Duarte;
Fabiana Oliveira dos Santos

INTRODUÇÃO

Apesar da importância, a coleta seletiva só existe em 443 cidades brasileiras (8% do total), segundo pesquisa feita pela associação (CEMPRE). O estudo revela que cerca de 22 milhões de brasileiros têm acesso a programas municipais de coleta seletiva. Apesar do número de programas ter dobrado no Brasil entre 2000 e 2008 (451 para 994) na maior parte das cidades do País, o serviço não cobre mais que 18% da população local, segundo o IBGE. O custo da coleta seletiva é alto se comparado a coleta convencional. O preço médio da coleta seletiva nas grandes cidades calculado pela pesquisa do CEMPRE foi de R\$ 376,20. Já a coleta regular de lixo custa R\$ 85,00, quatro vezes menos (MMA, 2010). Segundo GUZ, coleta seletiva é um processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos. Desta forma, os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico, este é descartado em aterros sanitários. (GUZ, 2004). ALMEIDA e COELHO dizem que as vantagens da coleta seletiva são, diminuição da exploração de recursos naturais; redução do consumo de energia; diminuição a poluição do solo; prolonga a vida útil dos aterros sanitários; possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo; diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias; diminui os gastos com a limpeza urbana; gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.

OBJETIVOS

O estudo tem por objetivo demonstrar a qualidade da coleta seletiva de lixo em Palmas-PR, visando reivindicar melhorias, aumentando assim, a qualidade de vida da população palmense. Pensando nisso foi realizada uma pesquisa sobre as melhorias que a coleta referente à coleta seletiva. A partir disso podem ser estabelecidas algumas medidas a serem tomadas que irão interferir na qualidade dos serviços prestados pela prefeitura municipal de Palmas.

MATERIAL E MÉTODOS

Pensando em implantação de coleta seletiva é necessária a conscientização de todos para a busca de soluções para o grave problema. Isto é possível através de palestras, manual de Coleta Seletiva demonstrando as vantagens da reciclagem e da preservação dos recursos naturais. Na próxima fase, é necessário disponibilizar coletores específicos para cada tipo de material em lugar comum a todos e de fácil acesso. Hoje, além dos coletores é possível disponibilizar sacos de lixos nas cores padrões de cada material. Na última fase é necessário ter um sistema pré-determinado para o recolhimento dos materiais selecionados e que deverão ser encaminhados para as usinas de reciclagens (IAP, 2013).

RESULTADOS

Um passo a ser dado seria a implantação da coleta nas escolas. Implantar coleta seletiva nas escolas, além de não

ser uma tarefa fácil, também não conta, com a adesão de toda a comunidade escolar. O sentimento de resistência ao novo gera temor de se dará ou não certo. O que dificulta a implantação da coleta seletiva vem a ser a falta de apoio das autoridades, o preconceito em lidar com o “material sujo” e o comodismo gerado pelo pensamento de que o compromisso com o lixo acaba quando ele é colocado fora do portão de casa (MAGALHÃES,2008).

DISCUSSÃO

Buscando-se embasar a pesquisa algumas bases legislativas foram pesquisadas, Lei Federal Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; Catador de Material Reciclável é profissão reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. E nas Lei Estadual nº 12493, de 22 de Janeiro de 1999; estabelece princípios e normas referentes a armazenamento, coleta, tratamento e destinação dos resíduos no Estado do Paraná, visando controle da poluição, da contaminação e a diminuição dos impactos ambientais.(LIXO.COM, 2013)

CONCLUSÃO

A coleta seletiva é de grande importância para a melhoria dos problemas ambientais, pois ela retira todos os materiais sólidos do contato com o meio ambiente, evitando que estes tragam problemas devido ao seu amplo tempo de degradação. As propostas tem embasamento legislativo, tanto é que já existem projetos de coleta seletiva em andamento. A implantação da coleta seletiva na cidade de Palmas é só uma questão de tempo e trabalho, ao iniciar pelas escolas, trabalhar com métodos didáticos mostrando as melhorias que a coleta seletiva traz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, M..Reciclagem de materiais e coleta seletiva nas escolas. *Jornal da Ciência*, JC e-mail 3579, Ag. de 2008. Disponível em:..Acesso em:15 maio 2013.

Höewell, Indian M. (1998). *CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem – Viva o Meio Ambiente com Arte na Era da Reciclagem*. 3 ed. Florianópolis, agosto. Secretaria de Estado do Meio Ambiente (2001). *Guia bibliografia Pedagógico do Lixo*. 2 ed. São Paulo.